# Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

*Estância Balneária*

Protocolo: 29.577
Data: 9/8/10 Hora: 08:23
Ofício:
Aprovado na 22ª SO, realizada
em 03 08 10 S/ adendo
Presidente

INDICAÇÃO Nº 490 / 10

Assunto: Manutenção da manta asfáltica.
GVRF – IN-58/10

Bertioga, 03 de agosto de 2010.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Renato Faustino de Oliveira Filho, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante o Douto Plenário, expor dados e fazer a seguinte Indicação:

A manutenção preventiva é um conceito da engenharia civil que nunca foi prioridade para o poder público de Bertioga, pelo menos, quando o assunto é pavimentação urbana.

Boa parte das vias do Município tem mais de 15 anos de uso e de abandono, o que explica o surgimento diário e o aumento progressivo de buracos em vários pontos da Cidade.

Neste período, investiu-se em operações tapa-buracos de forma emergencial e ineficiente, já que o processo de infiltração já havia se aprofundado. Este processo segue uma relação de progressão geométrica (PG). "Uma fissura demora um ano para formar outra, duas já levam seis meses e assim por diante. Tornando o asfalto de Bertioga uma verdadeira colcha de retalhos de tecido velho de esgarçado.

A vida útil do asfalto é de no máximo 10 anos e a água das chuvas, a carga gerada pelo peso dos veículos e os combustíveis são os principais fatores de degradação do asfalto.

Os especialistas nesse assunto são taxativos quanto aos serviços de tapa-buracos. "Em nenhum caso esta é a solução. Se gasta dinheiro, sem recuperação. Por exemplo, se a manutenção custa R$ 1,00 o tapa-buracos é de cinco a dez vezes mais caro". O cálculo é simples. Enquanto numa operação tapa-buracos, a espessura de massa asfáltica pode ser de mais de dez centímetros, na manutenção antes da vala se intensificar não chega a ter um centímetro.

O engenheiro civil especializado em materiais das camadas inferiores João Fernando Dias diz: "Tudo que é feito de forma emergencial, não prima pela qualidade. As operações tapa-buracos parecem um arrastão. O correto é examinar o problema para conhecer as causas e é preciso disseminar o conceito de manutenção preventiva", acredita.

Hoje, existem diversos seguimentos que desenvolvem pesquisas com materiais alternativos para a pavimentação. Uma delas é o asfalto ecológico, que utiliza pneus velhos onde passam por um beneficiamento, onde a borracha é moída, e entram na composição do asfalto ecológico em torno de 7 a 8%. Eles dão elasticidade ao revestimento.

Isto posto, indico ao Exmo Senhor Prefeito que envide estudos junto ao setor competente e estabeleça metas para a melhora e ampliação da manta asfáltica de nosso município. Pois, se nenhuma atitude enérgica for tomada, e continuar a se gastar o dinheiro público com serviços ineficientes, nunca sairemos do circulo vicioso do desperdício. E continuaremos com uma cidade esburacada, prejudicando inclusive a eficiência do socorro médico, colocando a vida de pessoas inocentes em risco, além de dar condições melhores àqueles que tentam fugir da lama que recobre esse município em diversos aspectos.

Solicitando o envio de cópia ao CDL, a Associação Comercial, AEAAB, OAB de Bertioga e observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que segue devidamente subscrita.

Pastor Clayton Fernandes
Vereador

Renato Faustino de Oliveira Filho
Vereador

Toninho Rodrigues
Vereador

Caio Matheus
Vereador Bertioga/SP
Democratas 25
Unidos Somos +

KEY LYRA